

O V Workshop, realizado pelo Projeto Métricas entre os dias 01 e 04 de dezembro de 2020, buscou consolidar o conhecimento estabelecido em suas atividades com a adição de perspectivas internacionais, as recomendações listadas abaixo servem para auxiliar as universidades no delineamento da sua visão de futuro.

1. Os relatórios produzidos pelas universidades devem incluir **indicadores centrados na sociedade**, em complemento aos **indicadores de performance acadêmica**. O esforço de explicar os **impactos sociais das universidades** deve ser expresso na construção de narrativas convincentes, fundamentadas em indicadores que evidenciem os efeitos que a presença da universidade exerce na sociedade.
2. O **impacto social deve ser evidenciado, valorizado e incentivado** para se tornar parte intrínseca da atividade da universidade. Essa atitude deve se expressar nos mecanismos de financiamento, formação de docentes, decisões de contratação e também na formulação dos programas de ensino e pesquisa. A estrutura de governança da universidade pode reforçar valores relativos ao interesse público.
3. As **relações que a universidade estabelece com a sociedade** constituem um valioso patrimônio. A universidade deve a um só tempo enfatizar a educação e a pesquisa básica, enquanto busca identificar e compreender as necessidades desses vários agentes da sociedade com os quais se relaciona. Com isso, são incorporados em seus processos decisórios as expectativas e as necessidades identificadas.
4. Relatórios de prestação de contas das universidades devem combinar **indicadores gerais** que descrevam a contribuição ampla da universidade e **indicadores específicos** capazes de tornar visíveis os impactos de projetos individuais. Dessa forma, é possível dar visibilidade à contribuição pontual da universidade em relação a temas e tópicos específicos.
5. O estabelecimento de **metas de alto impacto em pesquisa** científica pode ser apoiado pela identificação de grupos promissores de pesquisadores por meio de ferramentas bibliométricas analíticas e preditivas. Sobre o uso de tais instrumentos incorrem tendências e limitações que devem ser tratados em cada caso específico.
6. **Indicadores devem ser formulados em conjunto com a sociedade** e ser revistos em um processo constante de diálogo, para cumprir a dupla função de melhorar a qualidade do conhecimento do observador externo sobre as atividades da universidade, enquanto promovem internamente a melhoria dos processos de decisão estratégica.
7. Há uma multiplicidade de **boas práticas de articulação da produção científica** em face de demandas sociais. Os projetos Genoma e Biota da Fapesp, e a recente interação entre hospitais universitários em resposta à emergência sanitária de 2020 demonstram que sistemas articulados oferecem melhores resultados.

Estas sete recomendações selecionadas são temas transversais discutidos durante o V Workshop Métricas. Elas emergiram a partir de observações qualificadas de especialistas nacionais e internacionais, enquanto outras foram identificadas nas explanações de pesquisadores brasileiros. Outras recomendações, ainda, foram levantadas por gestores diretamente ligados à governança universitária.